



UM ESTUDO DA NÃO-ALFABETIZAÇÃO COMO ELEMENTO DIFICULTADOR DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM E SEUS RESULTADOS NA ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR TUTU - CRISTÁLIA/MG

Autor(es): MARIA GRACYLENE RODRIGUES CUNHA, Jonice dos Reis Procópio, MARIA ROSINEI DE ARAUJO, Elciane Gomes de Barros de Oliveira, Maria Zélia Gomes Pereira

Este estudo realizado por bolsistas do PIBID HISTÓRIA UAB/UNIMONTES na EE Professor Tutu, Cristália/MG, aponta que muitos dos alunos matriculados nas séries finais do Ensino Fundamental apresentam dificuldades de aprendizagem em função de não serem alfabetizados. A proposta objetiva discutir esta não-alfabetização e suas conseqüências no aprendizado do aluno propondo metodologias diferenciadas para a aprendizagem efetiva. Cavalcante (2002) informa que a exclusão social e de inúmeros adolescentes e jovens ocorre porque estes terminam o ensino fundamental sem saber ler/escrever e avançam em sua escolarização sem o domínio das competências mínimas para a leitura/escrita. Soares (2003) salienta que alfabetização e letramento devem ser trabalhados simultaneamente pela escola sob o risco de aumentar os índices de fracasso escolar. Explica ainda que, no passado, o fracasso escolar estava relacionado ao fato de a escola privilegiar apenas o processo de alfabetização, enquanto que, atualmente, muitas vezes o ensino da língua como sistema sonoro e gráfico é deixado de lado, causando também o fracasso escolar. Logo, não basta alfabetizar, é preciso trabalhar a língua em seus usos sociais. Este estudo, desenvolvido por meio de pesquisa qualitativa, estruturada em observação do ambiente escolar, entrevistas e oficinas de grupos focais realizados com membros da Escola já permitiu constatar que os estudantes que não dominam o processo de alfabetização passaram por uma destas situações propostas por Soares (2003). Conseqüentemente, os estudantes demonstram desinteresse, perda de auto-estima, baixo rendimento escolar, indisciplina e evasão escolar. São elementos potencializadores das dificuldades deste quadro inicial a designação de professores despreparados para trabalhar com alunos não-alfabetizados/letrados, salas de aula cheias de estudantes com diferentes níveis de conhecimentos sem uma proposta de estudo que privilegie práticas de leitura e escrita significativa, além de fatores externos como ausência de apoio familiar e legislação educacional que se fundamenta na progressão de série sem que haja aprendizagem significativa e desenvolvimento cognitivo e intelectual. Os acadêmicos PIBID História proporão metodologias como a realização de oficinas de leitura e escrita que estimulem de forma adequada o educando com vistas à construção de valores, facilitando o crescimento pessoal e o desenvolvimento social.

APOIO: CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior)

Referências Bibliográficas

CAVALCANTE, Joana. **Le**

Agência financiadora: coordenação de aperfeiçoamento de pessoal de ensino superior CAPES